

P-670

DETECÇÃO SOROLÓGICA E MOLECULAR DO HHV-8 EM ÍNDIOS DA TRIBO WAIAMPI, REGIÃO AMAZÔNICA, BRASIL.

Cunha, Andréa MG^{1,2}; Caterino-de-Araujo, Adele³; Costa, Sandra CB¹; Santos-Fortuna, Elizabeth³; Akune, Noemi B³; Gonçalves, Marilda S²; Costa, Fernando F¹ & Galvão-Castro, Bernardo². Universidade Estadual de Campinas¹ (UNICAMP), Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz/ Fiocruz-Ba², Instituto Adolfo Lutz³.

Introdução: Alguns estudos conduzidos no Brasil têm apontado a região norte como endêmica para a infecção por herpesvírus humano tipo 8 (HHV-8). Foi verificada elevada prevalência de anticorpos anti-HHV-8 em populações indígenas da região Amazônica e na população geral de Belém. Tribos como os Kaiapó, Parakanã e os Tiriyo apresentam soropositividade para o HHV-8 em mais de 50%, variando principalmente de acordo com a faixa etária. **Objetivo:** Detectar anticorpos anti-HHV-8 e seqüências de DNA do HHV-8 em amostras biológicas de índios da tribo Waiampi, região Amazônica do Brasil. **Material e Métodos:** Foram testadas 331 amostras de plasma e 74 amostras de DNA extraídos de sangue periférico de índios da tribo Waiampi. Foi realizada a pesquisa de anticorpos dirigidos a antígenos de fase lítica e latente do HHV-8, usando a técnica de imunofluorescência indireta (IFI-Lítico e IFI-LANA), padronizada na Seção de Imunologia do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo. Células BCBL-1 latentemente infectadas ou estimuladas com forbol foram usadas na confecção das lâminas. Foram consideradas positivas as amostras de plasma que resultaram reagentes em pelo menos um dos testes de IFI na diluição de 1/50. Para amplificação da região ORF-26 do HHV-8 foram utilizados os primers KS4 e KS5 na primeira reação (PCR) e os primers KS1 e KS2 na segunda reação (Nested-PCR). As amostras foram coletadas entre abril e maio de 1997 e estocadas em freezer à -20°C no Laboratório Avançado de Saúde Pública do CpGM/ Fiocruz-Ba. O processamento das mesmas ocorreu mediante autorização do Ministério da Saúde e do Comitê de Ética em Pesquisa da Fiocruz. **Resultados:** Cento e setenta e sete plasmãs (53,5%) mostraram reatividade para anticorpos anti-HHV-8, sendo 81 (24,5%) para IFI-LANA e IFI-Lítico; 69 (20,8%) reatividade para IFI-LANA e 27 (8,2%) para IFI-Lítico. Foram detectadas seqüências de DNA da região ORF-26 do HHV-8 em uma das setenta e quatro amostras de DNA extraído de sangue periférico de índios da tribo Waiampi. **Conclusões:** Foi confirmada alta freqüência de anticorpos anti-HHV-8 (53,5%) em mais uma tribo da região amazônica brasileira (Biggar *et al*, 2000). O percentual de índios da Tribo Waiampi infectados com o HHV-8 foi semelhante ao verificado na tribo Tiriyo. Esses achados podem ser justificados pelo convívio entre índios de ambas as tribos, sendo comum o contato sexual. Embora as populações indígenas apresentem anticorpos dirigidos a antígenos de fase lítica de replicação viral, nenhum caso de doença associada ao HHV-8 foi identificado nestes grupos populacionais. A elevada freqüência de anticorpos anti-HHV8 e a detecção de DNA extraído de sangue periférico em algumas amostras tem sido referido em vários estudos epidemiológicos, devido ao tropismo viral. Estudos mais detalhados relacionados a características do parasita e do hospedeiro poderão elucidar estes resultados. SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP # 98/13313-5 e CNPq.